

## Hospital Madre Teresa



Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada





**1932**  
Sanatório para  
Tuberculosos Pobres

**1949**  
Sanatório Marques  
Lisboa





11 de dezembro de 1982

FELUMA

CMV

IAG



**Cuidar da saúde integral  
dos clientes por meio  
de equipe qualificada,  
recursos tecnológicos,  
comprometimento ético  
e sustentabilidade**

**NOSSA MISSÃO**

## Leitos para Internação: **229**

(Internações/mês: **1.106**)



- Apartamentos: 90
- Enfermarias: 91 (55 SUS)
- UTI : 48 (18 SUS)
  - Unidade Geral adultos: 20
  - Unidade Coronariana: 14
  - Unidade de Pós-operatório: 14

## Salas cirúrgicas: **11**

(Cirurgias/mês: **765**)



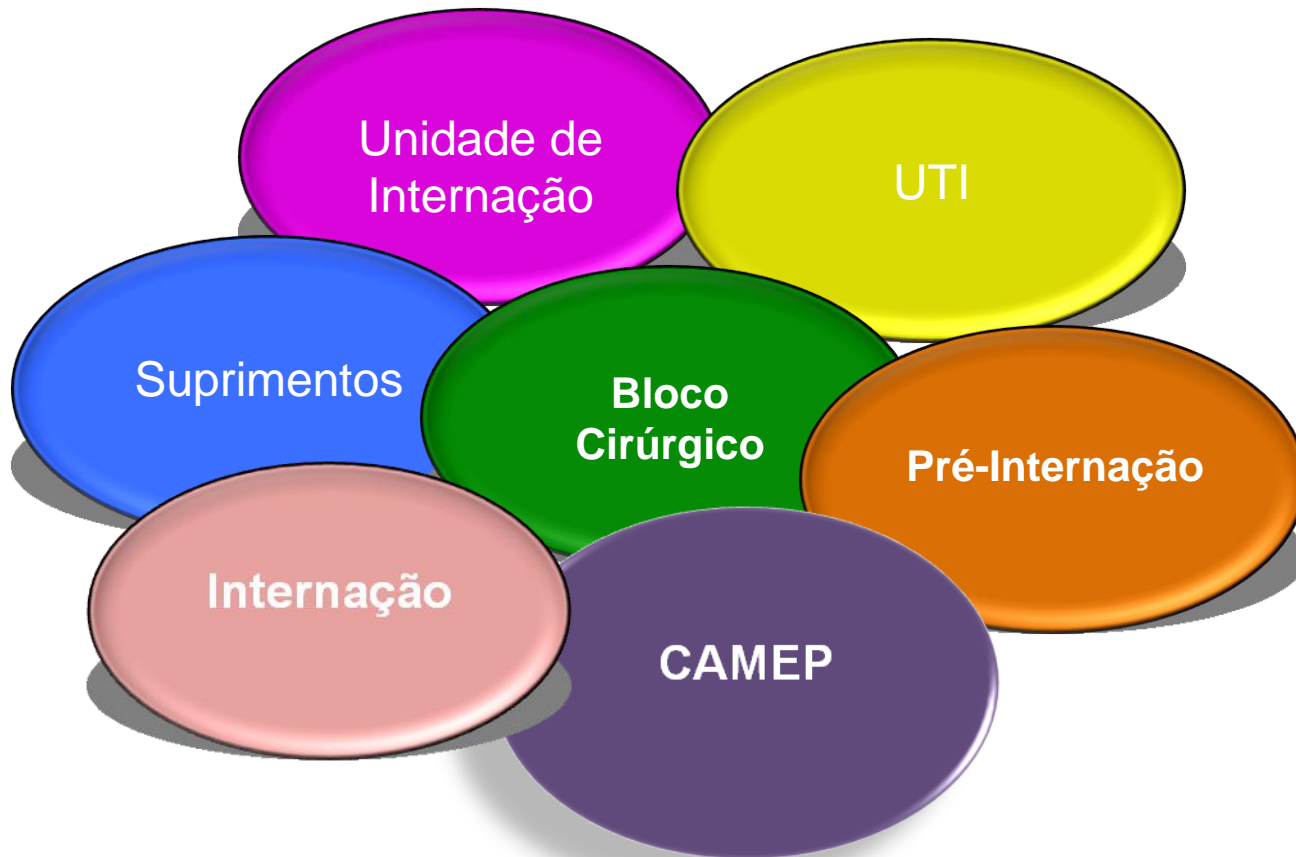
## Protocolo de Cirurgias Eletiva

Estabelecer fluxo e monitoramento de todas as etapas para a realização de cirurgias eletivas

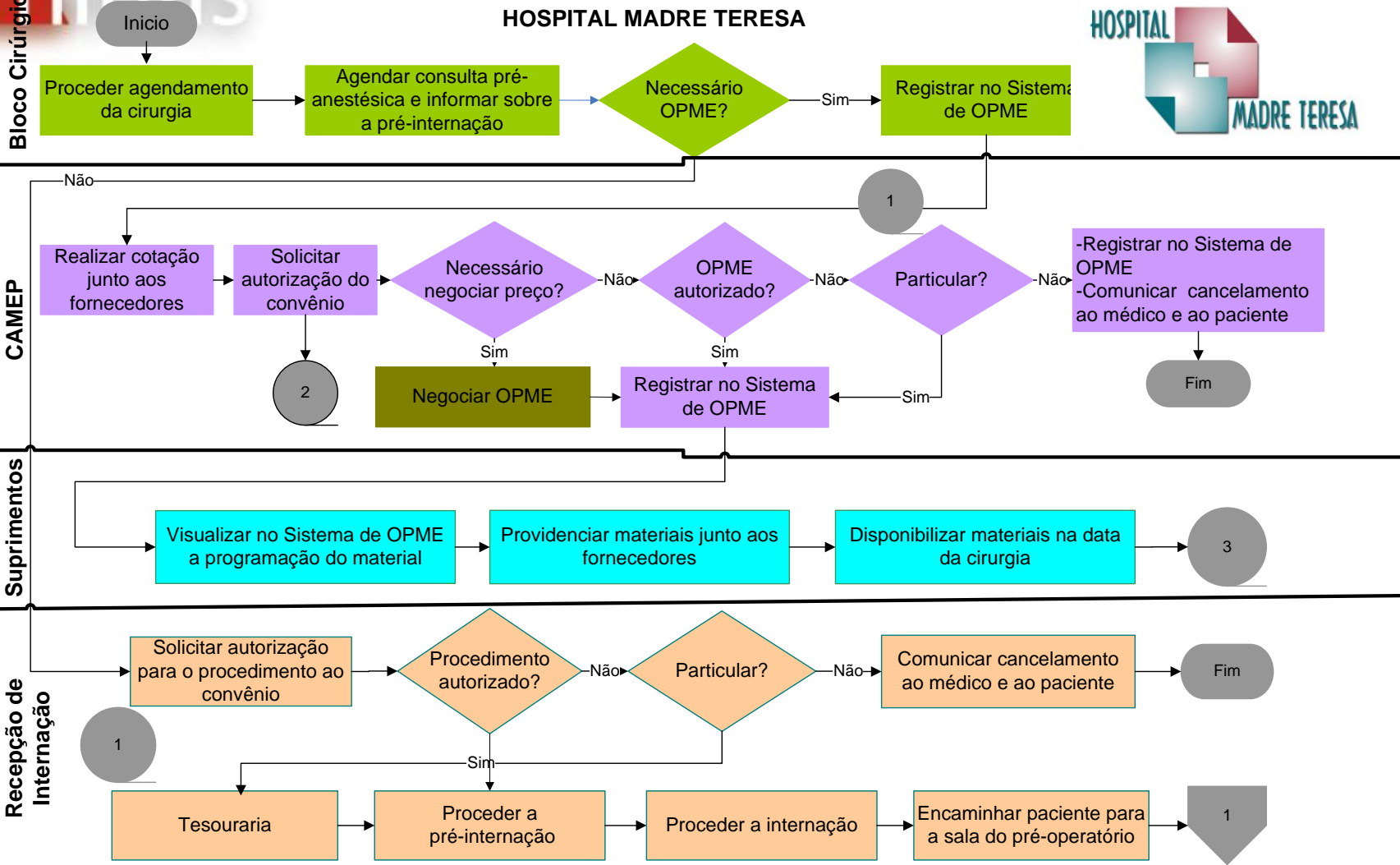
## Objetivos

- Assegurar a eficácia das internações
- Diminuir o índice de cirurgias canceladas
- Evitar a ociosidade das salas cirúrgicas
- Colaboradores integrados com a informação
- Satisfazer necessidade e expectativas do cliente
- Garantir a excelência no atendimento e assistência

## Processos envolvidos



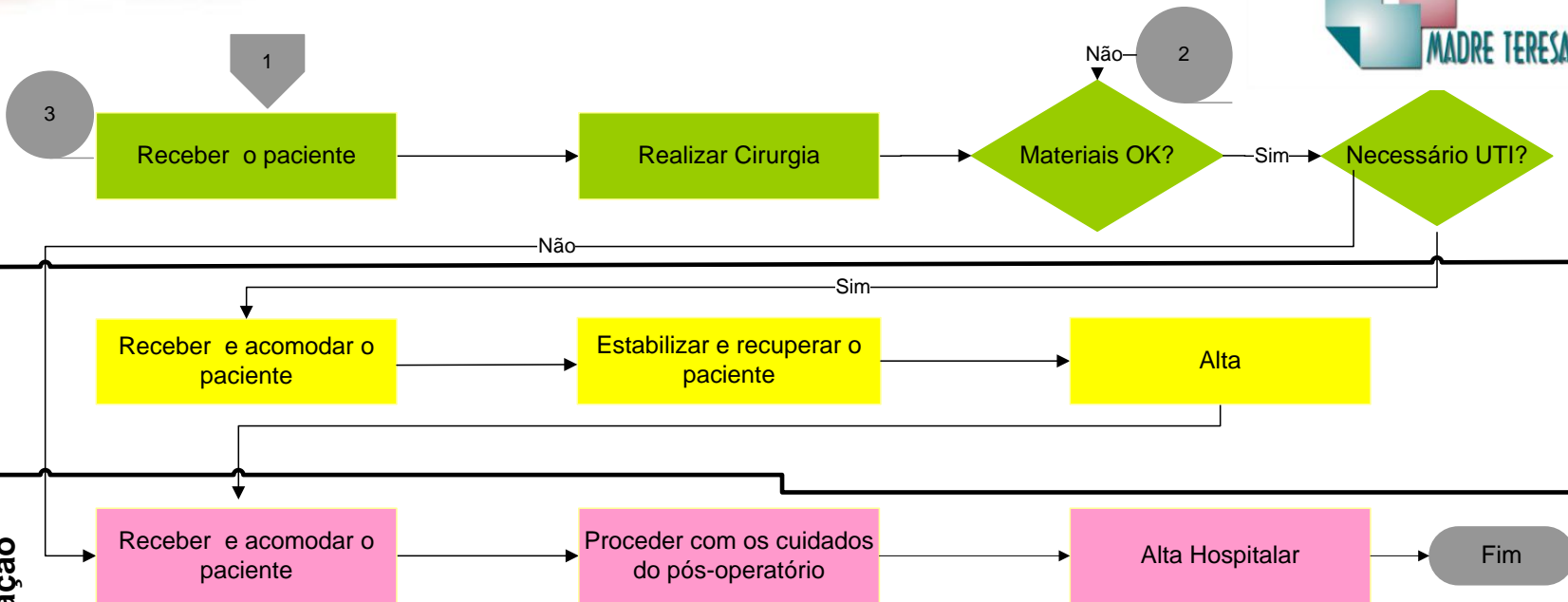
**PROTOCOLO DE CIRURGIAS ELETIVAS DO HOSPITAL MADRE TERESA**



Bloco Cirúrgico

UTI

Unidade de Internação



## Indicadores de Desempenho



% de Cirurgias Canceladas

% de Cirurgias Transferidas

% de Cirurgias com mais de 30 min de atraso

% de Ocupação média do Bloco Cirúrgico

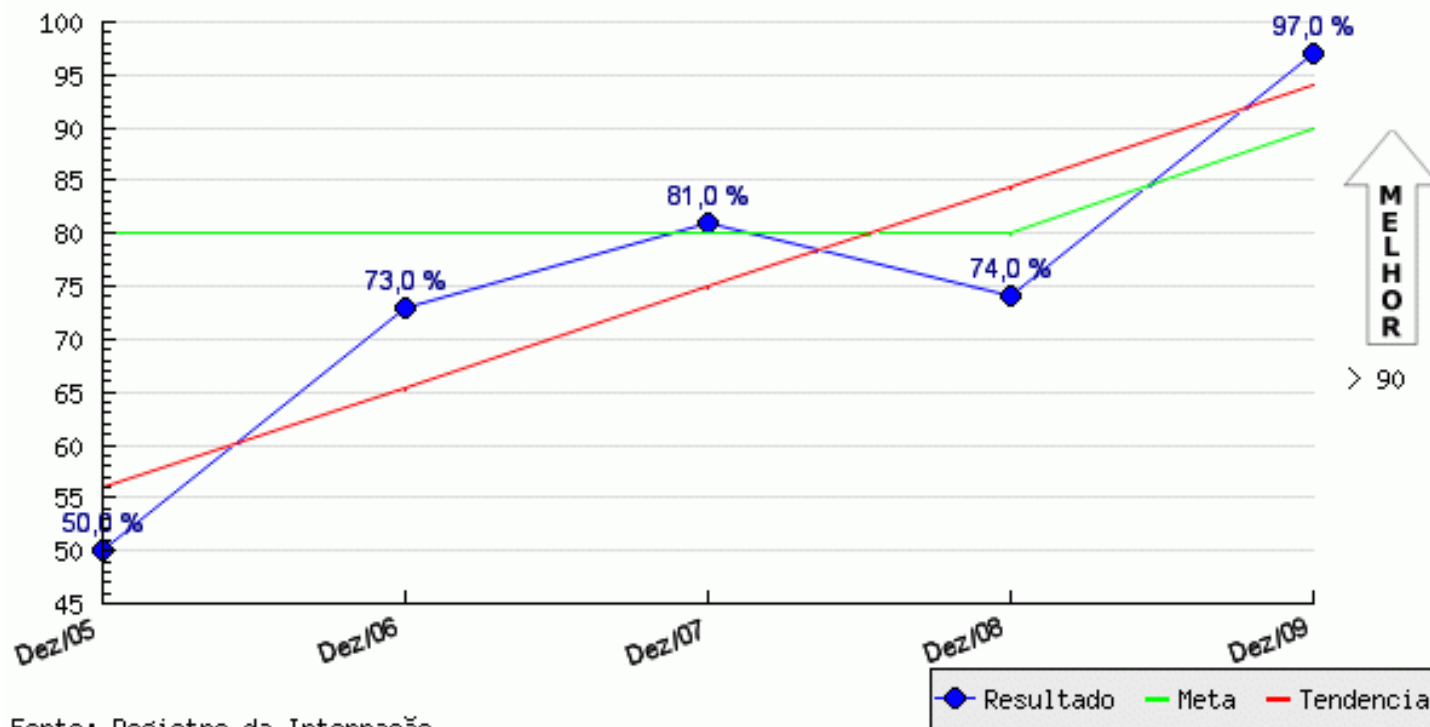
Tempo médio de permanência do paciente na sala de RPA

% de internações eletivas registradas na pré-internação

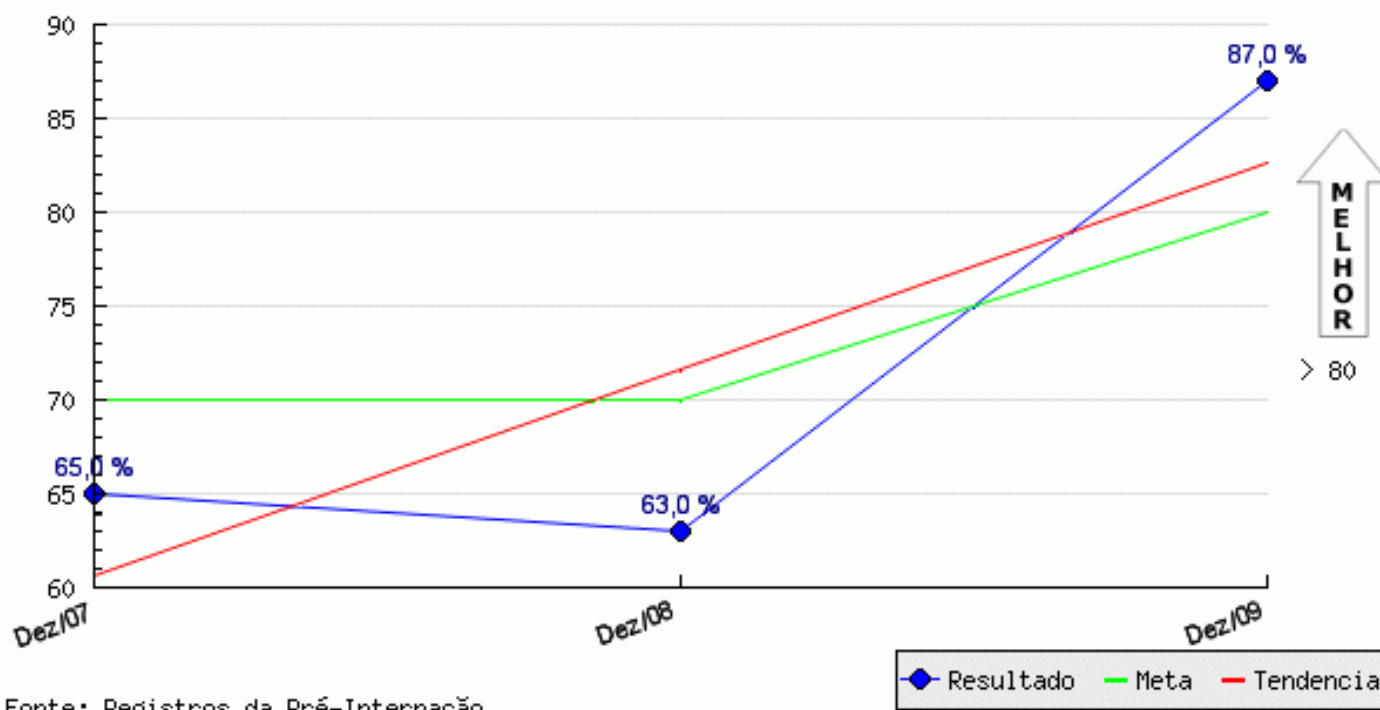
% dos clientes encaminhados ao BC em até 20 min após solicitação

% dos clientes que passaram pela consulta pré-anestésica

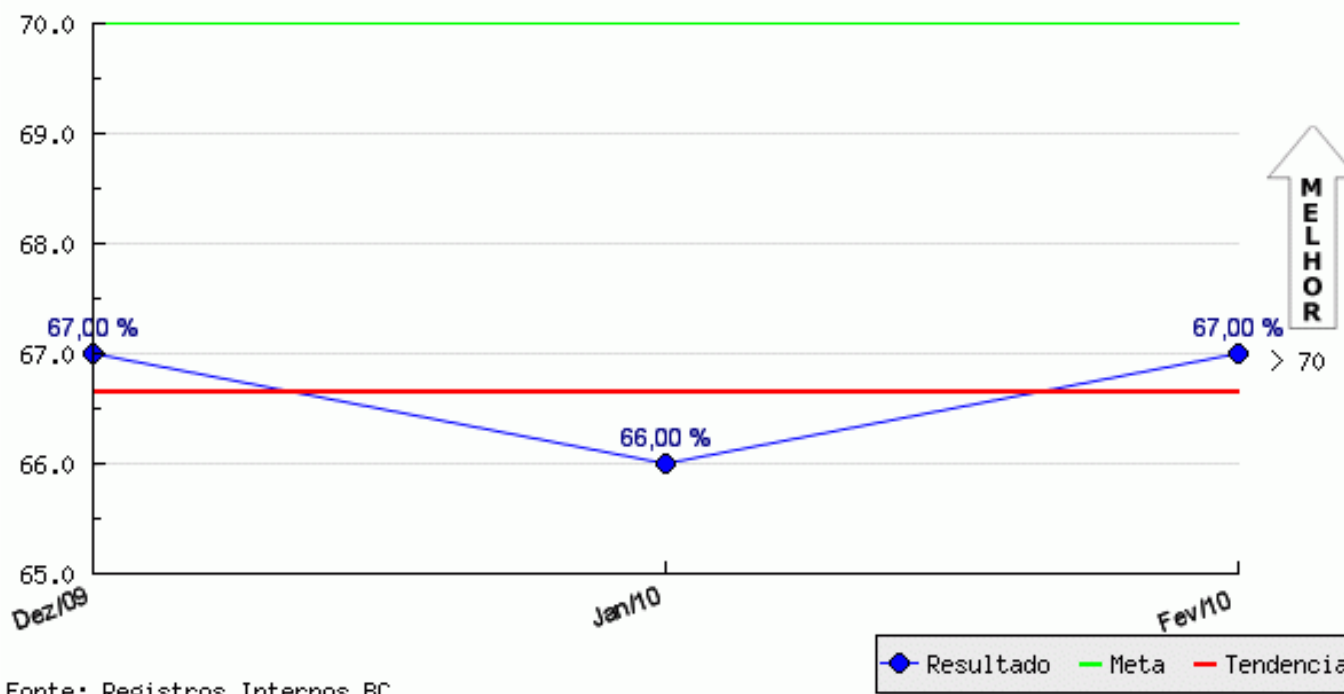
Média Anual - Clientes Enviados ao BC em até 20 min após Solicitação



Média Anual - Internações Eletivas Registradas na Pré-Internação



Permanência em até 1h30 na SRPA-Anest. Geral p/Videolaparoscopia





Waldirene Lopes Batista  
*Gestão da Qualidade*  
*Hospital Madre Teresa*

[qualidade@hospitalmadreteresa.org.br](mailto:qualidade@hospitalmadreteresa.org.br)

## Úlcera por pressão

É definida como qualquer lesão causada por uma pressão não aliviada, cisalhamento ou fricção que podem resultar em morte tecidual.



SISTEMA INTEGRADO DE  
**SEGURANÇA**  
HOSPITAL MADRE TERESA

## Fatores de Risco

- Alterações neurológicas, sensoriais e da mobilidade física
- Alterações de consciência
- Alterações metabólicas ou endócrinas
- Insuficiência renal e hepática

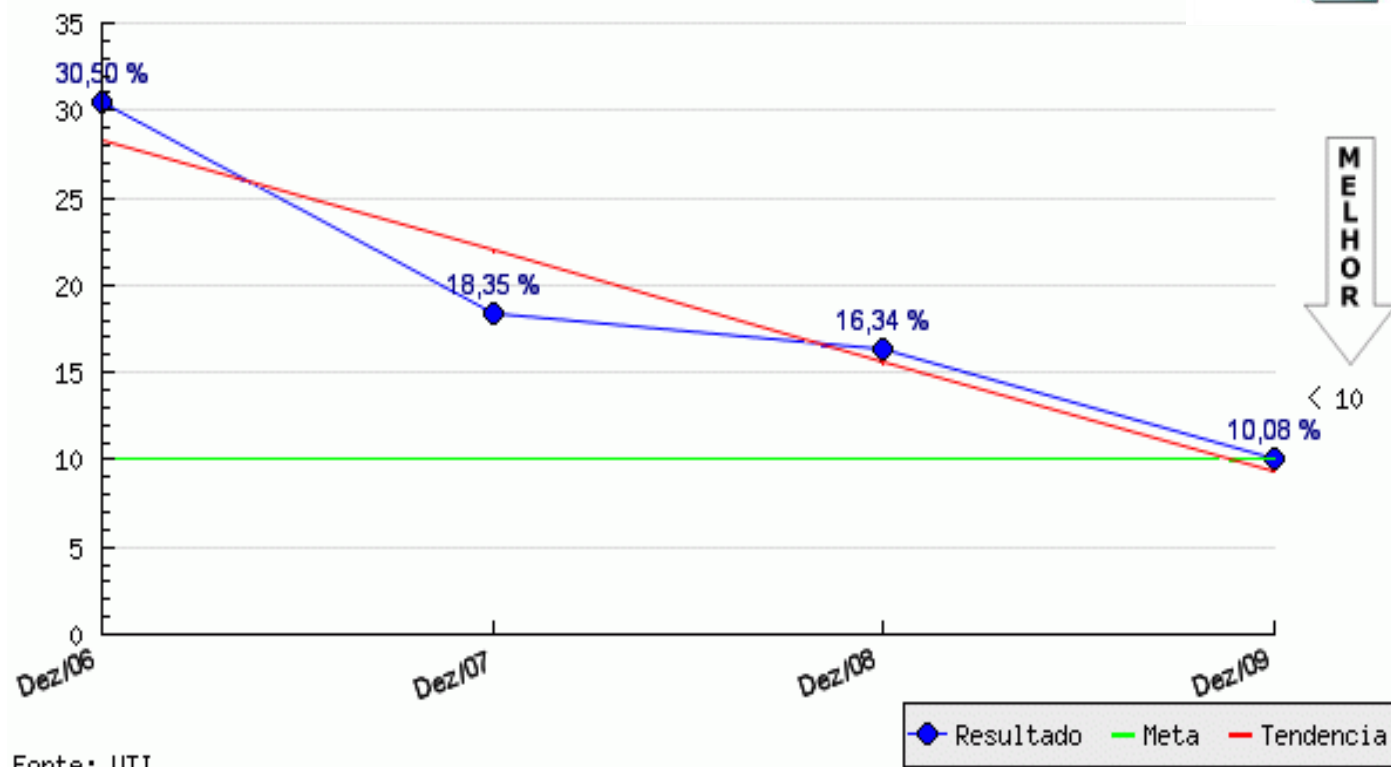
## Fatores de risco

- Alcoolismo
- Hipertermia
- Radioterapia, diálise, imunoterapia, corticoterapia
- Desnutrição, anemia
- Forças de cisalhamento

## Por que gerenciar?

- Reflete a qualidade da assistência prestada
- Aumenta o tempo de internação
- Concorre para elevação dos custos
- Tem impacto significativo nos resultados do processo

Media Anual-Índice de Úlcera de Pressão



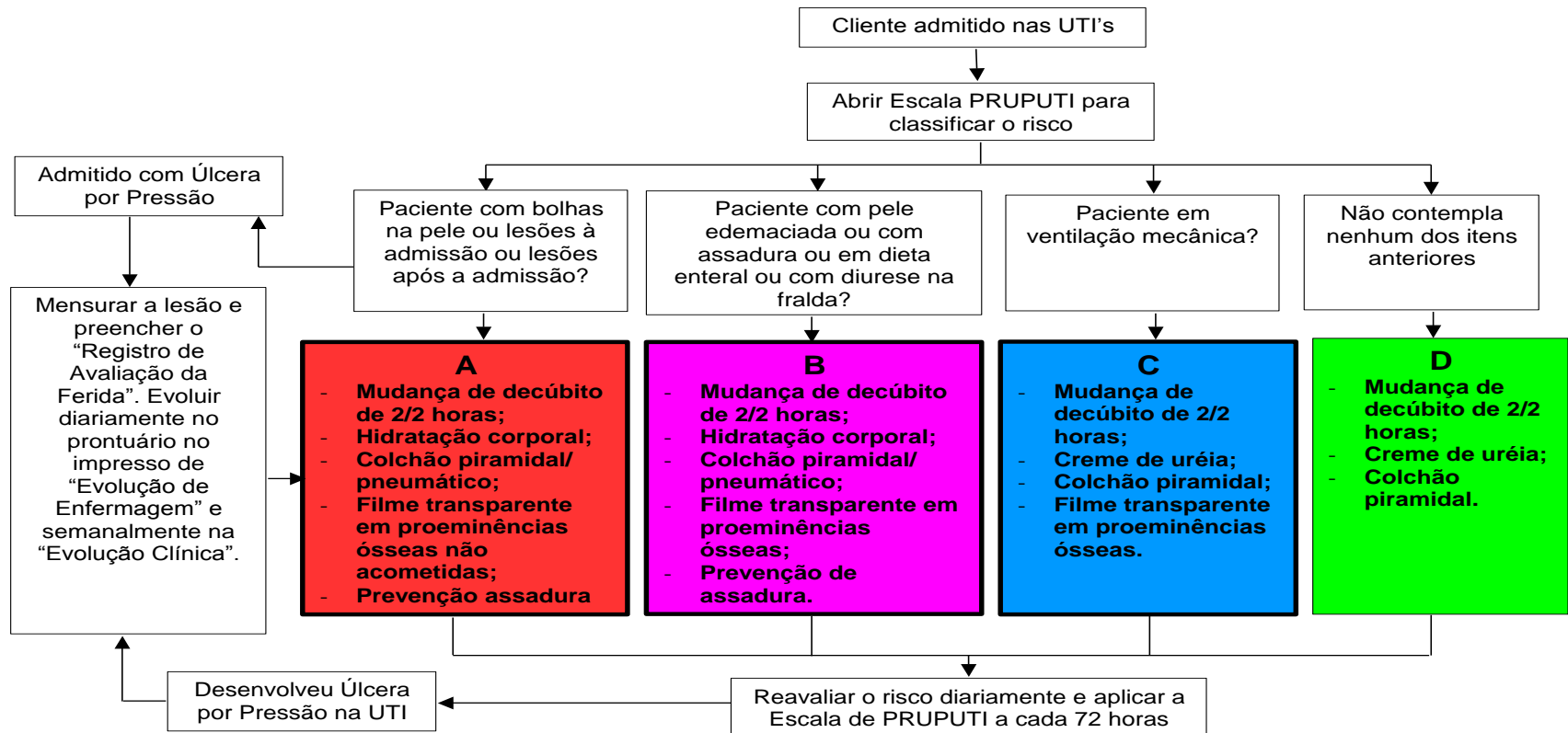




## Principais Ações Implementadas

- Sensibilização da equipe multiprofissional para a importância da prevenção das úlceras de pressão, com estímulo à adoção de medidas preventivas para 100% dos pacientes.
- Implantação do Protocolo de Prevenção e Tratamento de Úlceras por Pressão(UPP).

## Fluxograma de Avaliação do Cliente de Risco de Úlcera de Pressão nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI)



Após alta, encaminhar avaliações (PRUPUTI e Avaliação da Ferida) juntamente com o Prontuário do Cliente.



**Angela Silva Vieira**  
*Coord. Enf. Terapia Intensiva*  
*Hospital Madre Teresa*

[angela.vieira@hospitalmadreteresa.org.br](mailto:angela.vieira@hospitalmadreteresa.org.br)